

GERMINOMA BIFOCAL DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: RELATO DE CASO

4.01.00.00-6 Medicina; 4.01.02.08-4 - Neurocirurgia

RESUMO: Germinomas bifocais do sistema nervoso central são tumores de células germinativas que acometem simultaneamente a glândula pineal e a região supraselar. Atualmente, vários serviços de oncologia no mundo têm considerado os germinomas bifocais como uma apresentação tumoral sincrônica, excluindo a possibilidade de se tratar de doença metastática. Paciente do sexo masculino, 31 anos, internado no serviço de neurocirurgia do Hospital Universitário de Alagoas, com quadro de redução da acuidade auditiva, ataxia da marcha, poliúria, polidipsia e diplopia com seis meses de evolução. Ressonância Nuclear Magnética de crânio com contraste evidenciou tumor em região da glândula pineal medindo 4,3 x 3,5 x 2,8cm, associado a espessamento da haste hipofisária e dilatação do sistema ventricular supratentorial. Foi confeccionada derivação ventrículo-peritoneal e duas semanas depois o paciente foi submetido à biópsia do tumor da glândula pineal por via suboccipitaltrastentorial, que resultou em painel imunohistoquímico compatível com tumor de células germinativas. Uma semana após a cirurgia, iniciou-se protocolo de quimioterapia com três ciclos de cisplatina, etoposídeo e bleomicina. Ao término do tratamento, o paciente apresentava melhora importante da visão, audição, coordenação motora e força muscular, exames hormonais revelaram pan-hipopituitarismo com hiperprolactinemia. Foi encaminhado para o serviço de radioterapia, onde se optou por realizar irradiação cranioespinhal com dose reduzida, e para a endocrinologia, sendo iniciada reposição hormonal. Ressonância Nuclear Magnética de controle realizada um mês após o término da radioterapia, evidenciou diminuição importante da massa tumoral, restando uma pequena área captante de contraste medindo 1,5 x 2 cm, que pode corresponder a teratoma ou área de radionecrose. Durante muito tempo, a única terapia aceita para os germinomas bifocais era a irradiação cranioespinhal. Hoje, a quimioterapia neoadjuvante, seguida de radioterapia localizada em doses menores, tem alcançado índices de cura semelhante e menos efeitos colaterais. Esses pacientes têm sido beneficiados com a estratégia de localizar a irradiação apenas no tumor e nos ventrículos cerebrais. O paciente relatado, entretanto, recebeu quimioterapia seguida de radioterapia cranioespinhal total, mesmo sem evidência de acometimento do neuroeixo, pois julgou-se que o risco de micrometástases para o neuroeixo era alto. Apesar de os germinomas serem tumores bastante responsivos ao tratamento estabelecido, um controle rigoroso e continuado com dosagem de marcadores séricos é obrigatória para detecção de recidivas.

Palavras-chave: Germinoma, Pineal, Radioterapia.

ABSTRACT:

Central nervous system bifocal germinomas are germ cell tumors that simultaneously affect the pineal gland and the suprasellar region. Currently, several oncology services worldwide have considered bifocal germomas as a synchronous tumor presentation, excluding the possibility of metastatic disease. A 31-year-old male patient admitted to the neurosurgery department of the University Hospital of Alagoas, with a hearing impairment, gait ataxia, polyuria, polydipsia and diplopia with six months of evolution. Magnetic resonance imaging of the skull with contrast showed a tumor in the region of the pineal gland measuring 4.3 x 3.5 x 2.8 cm, associated with thickening of the pituitary gland and dilatation of the supratentorial ventricular system. Ventricular-peritoneal shunt was made and two weeks later the patient underwent biopsy of the pineal gland by suboccipitaltrastentorial route, which resulted in an immunohistochemical panel compatible with germ cell tumor. One week after surgery, chemotherapy protocol was started with three cycles of cisplatin, etoposide and bleomycin. At the end of treatment, the patient presented significant improvement of vision, hearing, motor coordination and muscle strength, hormonal exams revealed panhypopituitarism with hyperprolactinemia. He was referred to the radiotherapy service, where he chose to perform cranio-spinal irradiation with reduced dose, and for endocrinology, with hormone replacement being initiated. Magnetic

**5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes
“Alagoas 200 anos”
06 a 08 de Novembro de 2017**

Nuclear Magnetic Resonance Control performed one month after the end of the radiotherapy showed a significant decrease of the tumor mass, leaving a small area of contrasting contrast measuring 1.5 x 2 cm, which may correspond to teratoma or radionecrosis area. For a long time, the only accepted therapy for bifocal germinomas was craniospinal irradiation. Today, neoadjuvant chemotherapy, followed by radiotherapy located at lower doses, has achieved similar cure rates and fewer side effects. These patients have been benefited by the strategy of locating the irradiation only in the tumor and in the cerebral ventricles. The reported patient, however, received chemotherapy followed by total craniospinal radiation, even without evidence of neuroaxis involvement, because the risk of micrometastases to the neuroaxis was judged to be high. Although germinomas are very responsive to established treatment, rigorous and continuous dosing of serum markers is mandatory for relapse detection.

Keywords: Germinoma, Pineal, Radiotherapy

Referências/references:

1. Navas-Garcia M, Goig-Revert F, Villarejo-Ortega FJ, Robla J, de Prada I, Madero L, Perez-Diaz C, Rivero-Martin MB, Pascual Martin-Gamero A, Budke M, Cordobes-Tapia F. **Tumours in the pineal region in the paediatric age. Reports of 23 cases and a review of the literature.** Rev Neurol. 2011 Jun 1;52(11):641-52.
2. Weksberg DC, Shibamoto Y, Paulino AC. **Bifocal intracranial germinoma: a retrospective analysis of treatment outcomes in 20 patients and review of the literature.** Int J Radiat Oncol Biol Phys. 2012 Mar 15;82(4):1341-51.
3. Jack M Su et al. **Pediatric intracranial germ cell tumors.** UPTODATE, Dec, 2012.